



Ata da reunião Ordinária do COMTUR JF realizada no dia 26 de Janeiro de 2017

Aos 26 dias do mês de janeiro de 2017, no Museu Ferroviário - Av. Brasil, 2001 – Centro, Juiz de Fora – MG, 36060-010 – reuniram-se as instituições abaixo representadas pelos participantes: Aparecido Fagundes da Silva, do SINDITAXIJF, Luís Henrique Moreira Viard, do CATUR/UFJF, Tatyana Herdy Hill, do DITUR/PJF, João Batista de Carvalho, do AVA-JF, Michele Aparecida da Silva, do DITUR/PJF, Marcos Miranda, da ABRASEL/ZM, Mário William A. de Faria, do DITUR/PJF, Marcelo Rodrigues Sepulveda, do Sindicómercio, Thiago Duarte Pimentel, da UFJF, João de Mattos Neto, da PJF, Mayara Cristina de S. Paiva, da ABRASEL/ZM, Fabíola Cristina Costa de Carvalho, do Escritório de Projetos, da UFJF, Jorge Levi Mendes Coelho, da AVA-JF, Salcio Delduca, da Associação Alemã. Justificaram ausência na reunião: Luiz Paulo Smargiassi, do SENAC. Sr. João de Mattos inicia a reunião agradecendo ao prefeito Bruno por ter escolhido ele mais uma vez como secretário da SEDETTUR. Informou da entrada do Sr. Marcos como assessor de turismo na PJF, destacou o fato da troca do nome da secretaria que ocorreu no final do ano de 2016, mostrando a importância do turismo na gestão do prefeito Bruno, citou a cidade de Tiradentes como um local de sucesso e pediu a colaboração das instituições privadas para promover Juiz de Fora, além de ressaltar a crise que o país está enfrentando e que por este motivo parte do recurso destinado ao turismo não será mais possível até que este quadro se reverta. Sr. Marcos retoma a discussão da última reunião sobre a mudança regimental e volta ao ponto da quantidade de reuniões ordinárias obrigatórias no ano, ressaltando que as reuniões mensais têm causado um desgaste muito grande e devido a isso o número de participantes está cada vez menor pelo fato de que as pautas não eram tão relevantes de um mês para outro. Após explicar o motivo o Sr. Marcos lança sua proposta de diminuição das reuniões nas quais ficariam seis reuniões ordinárias por ano, mais que isso não impediria de haver as reuniões extraordinárias caso surja pauta de interesse coletivo. Sra. Tatyana reforça a ideia de que as doze reuniões é uma obrigação do regimento, e que para ganhar o ICMS turístico tem que cumprir com essa obrigação, porém se modificarmos para seis reuniões, ficaria mais fácil de cumprir com o regimento e que as pautas que forem surgindo no decorrer do mês, acontecerá as reuniões extraordinárias. Sr. Marcos retoma a discussão e abre para proposta dos conselheiros sobre a ideia de seis reuniões ordinárias por ano. Sr. Marcelo lembra da última reunião na qual foi discutido esse mesmo assunto e concorda com a sugestão do Sr. Marcos. Sr. Thiago sugere que continue as doze reuniões ou até mais, porém com até três pautas, para que a cada reunião chegue a um objetivo. Sra. Tatyana volta a comentar que as condições temáticas funcionam perfeitamente, porém o que ela propõe é que oficialmente, devido ao regimento, fiquem seis reuniões ordinárias e que as demais podem ser marcadas a qualquer momento para que a agenda anual possa ser cumprida. Sr. Thiago reforça sua ideia que o COMTUR tem pautas super relevantes como a do Plano Municipal de Turismo e que no ano passado não foi concluído, mesmo tendo as doze reuniões e fala sobre a relevância do conselho. Sr. Marcos faz uma nova proposta de seis reuniões ordinárias e no mínimo seis reuniões extraordinária no ano. Sr. Thiago argumenta sua proposta de doze reuniões ordinárias no ano e expõe sua opinião e sugere o seu método de trabalho, com mais reuniões no ano e



Conselho Municipal de Turismo – COMTUR JF
Reunião Ordinária – 26 de Janeiro de 2017 – Museu Ferroviário

menos pautas. Sr. Salcio fala sobre a assiduidade das reuniões e defende as doze reuniões anuais, e fala sobre o aspecto legal e prático, e fala sobre as sete representações presentes nas reuniões e mostra que o número é pouco em relação a quantidade de associados existente, e chega a conclusão que necessariamente tem que haver no mínimo doze reuniões anuais, pois uma reunião a cada dois meses, afasta cada vez mais os conselheiros e fala sobre um planejamento que deve ter para as reuniões, e lembra que em 2015 quando foi formado o novo conselho, a proposta feita, era que o mesmo seria deliberativo, e falou do objetivo do COMTUR, no qual para ele, não adianta ter o nome do turismo na secretaria sem ter ações e volta a falar que sua proposta é de doze reuniões independentemente se forem ordinárias ou extraordinárias. Sr Jorge espoe sua opinião de que uma reunião a cada dois meses, afastaria os membros ainda mais. Sra. Tatyana volta a falar sobre a sua proposta e afirma que o fato de haver apenas seis reuniões ordinárias no ano, não significa que serão apenas estas, e que o COMTUR pode ter até mais de doze extraordinárias por ano e sugere um cronograma de reuniões mensais e lembra que a maioria das ações do Departamento de Incentivo ao Turismo, as ideias saem do próprio conselho e deu exemplos como o edital de apoio a projetos turísticos, Portal do Turismo, cartilha de eventos e o curso de capacitação dos taxistas. Sr. Marcelo lembra que a última reunião na qual foi tratado sobre o assunto da quantidade de reuniões anuais a proposta colocada era apenas seis reuniões no ano, porém agora a proposta mudou e foi levantada a possibilidade de seis ordinárias e seis extraordinárias. Sr. Marcos disse que a proposta de seis reuniões ordinárias e seis reuniões extraordinárias no decorrer do ano, foi uma proposta feita naquele momento. Sr. Thiago pediu para que houvesse um calendário de reuniões, e ao propor isso, Sra. Tatyana disse que essa também é uma exigência da lei. Sr. Marcos retoma a discussão do Plano Municipal de turismo e afirma que esse tema tem que ser tratado com urgência. Sr. Marcos abriu a votação com a proposta do Sr. Salcio de doze reuniões ordinárias ou extraordinárias no ano; a proposta do Sr. Thiago foi de doze reuniões ordinárias anuais com no máximo três pautas e uma hora e meia de reunião. Sr. Marcelo informa que gostou da ideia de ser três pautas e no máximo uma hora e meia de reunião. Sr. Luís disse que não importa se as reuniões forem ordinárias ou extraordinárias, que para ele o que a reunião tem que ter produtividade como o Sr. Thiago havia dito no início da conversa, com apenas três pautas e no máximo uma hora e meia de reunião. Sr. Marcos fez sua última proposta sendo seis reuniões ordinárias, seis extraordinárias, com no máximo uma hora e mais e três pautas e lembra as propostas anteriores do Sr. Thiago e do Sr. Salcio. Sr. Mário informa que a ideia de três pautas ainda é muito pois na mesma reunião foi programada para ter três pautas e já havia uma hora de reunião e estavam apenas na primeira pauta. A proposta aprovada pela maioria dos membros presentes na reunião foi a do Sr. Marcos na qual ficou decidido, seis reuniões ordinárias, seis extraordinárias, com no máximo uma hora de meia de reunião e apenas três pautas. Sr. Marcos volta ao início da conversa, agradecendo ao Sr. João de Matos e relatou sobre a sua entrada na Prefeitura de Juiz de Fora, nomeado no dia onze de Janeiro como assessor no Departamento de Incentivo ao Turismo, ocupando a vaga da Sr. Daniele Feio, lembrando os anos que a mesma se dedicou ao turismo e a prefeitura de Juiz de Fora. Sr. Marcos explica que juntamente com a Sra. Tatyana e o Sr. Mário revisou o regimento do COMTUR sobre a



Conselho Municipal de Turismo – COMTUR JF
Reunião Ordinária – 26 de Janeiro de 2017 – Museu Ferroviário

vacância que fica em aberto do cargo da Sr. Daniele e que o fato do mesmo esta inserido em uma função pública, não impossibilita que ele continue ocupando o cargo de presidente do conselho já que a ABRASEL, continua lhe referendando para o cargo, e que este, tem a duração de mais sete a oito meses de duração. Após explicar a situação em que se encontra a atual mesa diretora do COMTUR, Sr. Marcos explica que a Sr. Daniele pode perder ou não seu cargo na cadeira do conselho, pois se a mesma for indicada pelo circuito caminho novo, pode ser que ela se mantenha no mesmo, porém foi feito um acordo dentro do conselho com o consentimento de todos que o cargo de secretariado do COMTUR, permaneceria com a Prefeitura, por uma questão prática, ou seja, facilitar o bom andamento do conselho, devido à quantidade de estagiários que a mesma obtêm. Sr. Marcos lança uma segunda hipótese de haver uma antecipação das eleições da mesa diretora, porém ele lembra que esse mandato não é uma eleição, e sim uma indicação do executivo municipal para os cargos da mesa diretora como rege o estatuto, sendo um mandato de eleição e outro de indicação. Sr. Salcio questiona e pergunta sobre o que o regimento fala. Sr. Marcos explica que o mesmo é confuso e faz a leitura do capítulo três artigo quatro do regimento. Sr. Marcos explica para o Sr. Salcio que a situação que está ocorrendo é um caso muito peculiar e muito omissivo e incomum. Sr. Thiago lembra que cada entidade participante do COMTUR, tem direito a indicar um membro para a cadeira e afirma que ou a ABRASEL terá que indicar outra pessoa, sendo assim o Sr. Marcos ocuparia o cargo da Sra. Daniele já que agora ele está ocupando o respectivo cargo, ou a ABRASEL continuaria indicando-o como presidente, e fosse aberto uma vacância para o cargo de secretariado. Sr. Thiago disse que o fato da prefeitura ter um cargo vitalício em uma das cadeiras do conselho é um problema, pois essa decisão se encontra no regulamento, o que foi feito é um acordo informal entre os membros e levanta a possibilidade de abrir uma vacância neste cargo para outras pessoas poderem se eleger. Sra. Tatyana levanta a questão que a indicação de cada entidade para os cargos das cadeiras do COMTUR é nominal, ou seja, o Sr. Marcos não poderia ocupar o lugar da Sra. Daniele, pois o mesmo foi indicado pela ABRASEL. Sr. Salcio questiona se a vacância é regimental, obtendo como resposta do Sr. Marcos que sim, está embasado na lei que institui o conselho. Sr. Mario explica que o fato da prefeitura conter um cargo vitalício na cadeira da secretaria do COMTUR, é devido a mesma conter estagiários disponíveis para fazer as atas. Sr. Thiago questiona essa decisão novamente e Sr. Marcos informa que essa decisão pode voltar a ser discutida. Sra. Tatyana informa que também acha interessante esse assunto voltar a ser discutido pois caso alguma entidade tenha interesse em ocupar este cargo, pode haver uma eleição. Sr. Thiago expõe a ideia de que a prefeitura poderia ceder um estagiário para fazer a ata enquanto outra entidade ocupasse o cargo da secretaria. Sra. Tatyana explica que os estagiários da prefeitura, contem outros afazeres além das atas, e não trabalha exclusivamente para o COMTUR, ela também questiona que se o estagiário vai fazer toda a parte prática, a entidade que ocuparia a secretaria ficaria apenas com o nome (status). Sr. Salcio pergunta a Sr. Marcos se o mesmo é indicado pela ABRASEL, O mesmo responde que sim e informa que o fato dele ter sido nomeado pela prefeitura não o torna governamental neste momento, pois ele não foi indicado pela prefeitura para ocupar a secretaria. Sr. Luís explica que como a Sr. Danielle não se encontra mais na Prefeitura o seu cargo fica aberto no conselho e a opção é ou aceitar o



Conselho Municipal de Turismo – COMTUR JF
Reunião Ordinária – 26 de Janeiro de 2017 – Museu Ferroviário

acordo da secretaria permanecer com a prefeitura ou abrir uma nova eleição. Sr. Mario deixa claro que quem for assumir a secretaria terá que assumi-la com ônus e bônus do cargo. Sr. Marcos ressalva que o mandato atual vai no máximo até outubro, pois neste período haverá uma nova eleição. Sr. Thiago expõe sua opinião que neste momento ninguém está preparado para tomar uma atitude, ou eleger alguém e propõe que a eleição fosse em outra reunião para que quem quiser se candidatar ao cargo se prontifique. Sra. Tatyana e Sr. Marcos concorda com a proposta do Sr. Thiago e fica decidido que o Sr. Marcos continuará a assumir a cadeira da presidência e esta aberta oficialmente uma eleição para a próxima reunião para o cargo de secretário. Sr. Marcos propõe então que seja feito um calendário de reuniões do COMTUR, e que caso seja necessário, poderá haver mais entre uma e outra, sendo sempre as quartas-feiras e no máximo uma hora e meia de reunião, sendo sempre às 15 horas da tarde, ficando decidido desta forma: 15/03/2017 reunião Ordinária; 12/04/2017 reunião Extraordinária; 17/05/2017 reunião Ordinária; 21/06/2017 reunião Extraordinária; 12/07/2017 reunião Ordinária; 16/08/2017 reunião Extraordinária; 13/09/2017 reunião Ordinária; 18/10/2017 reunião Extraordinária; 22/11/2017 reunião Ordinária; 13/12/2017 reunião Extraordinária, sendo que todas as reuniões serão feitas no Museu Rodoviário. Sr. Marcos propõe ao Sr. Thiago além das reuniões agendadas acima, uma reunião extraordinária para a próxima semana para ser discutido o encaminhamento do Plano Municipal, retomando os trabalhos que é algo de suma importância e se coloca à disposição para que ele seja entregue. Sr. Marcos informa que a reunião poderá ser na prefeitura na Secretaria SEDETTUR, localizada no 10º andar no dia 02/02/2017 às 15 horas com as seguintes pautas: Plano Municipal de Turismo, sugerida pelo Sr. Marcos; Calendário de Atividades do Ano, sugerida pelo Sr. Thiago. A Sr. Michele se comprometeu a mandar o calendário das reuniões anuais para todos os conselheiros. Ficou decidido que na reunião do dia 15/02/2017 as pautas serão: Votação da cadeira da secretaria do COMTUR e escritório de projetos, sugerida pelo Sr. Thiago. Sr. Mario faz um apelo aos conselheiros sobre o número excessivo de ausências nas reuniões e propõe que fizesse um levantamento dos faltantes e os mesmos fossem divididos em categorias e cada entidade que esta frequente, entrasse em contato com as mesmas convidando-as para retornarem. Sr. Marcos propõe fazer um levantamento dos faltantes e mandar para os membros do COMTUR de modo que esta lista circule que cada um entre em contato com quem tem mais afinidade. Sr. Salcio informa que essa atitude de ir atrás dos membros é de competência da mesa diretora. Sra. Tatyana diz que essa maneira proposta é para ser feita de uma forma amigável e não como uma imposição da mesa diretora. Sr. Marcelo discorda da proposta e informa que esse não é o trabalho dos membros. Sr. Salcio pede para utilizar a eleição da secretaria como uma forma estratégica de captar os conselheiros ausentes. Sr. Marcos informa que o fato dele estar inserido na Prefeitura, ele está fazendo seu máximo junto com a equipe de turismo para avançar várias ações nas quais muitas delas, os membros do COMTUR fizeram parte, lembrando de uma das ações que foi o “JF fique mais” e que agora o departamento de incentivo ao turismo está retomando-a como estratégia para ampliar a taxa de ocupação dos hotéis com taxas diferenciadas, pretendendo envolver restaurantes, organizadores de eventos para que de fato os turistas se motivem a ficar mais em Juiz de Fora. Sra. Tatyana confirma a fala do Sr. Marcos e explica que essa ação é muito produtiva para a cidade pois será uma



Conselho Municipal de Turismo – COMTUR JF
Reunião Ordinária – 26 de Janeiro de 2017 – Museu Ferroviário

motivação maior para os turistas permanecerem na cidade, mostrando que quando esse projeto foi implantado houve uma maior taxa de ocupação dos hotéis. Sr. Jorge informa que a ação é muito produtiva até mesmo para organizadores de eventos pois eles terão como indicar hotéis entre outros serviços para os participantes de seus eventos. Sr. Marcos fala sobre as rotas turísticas que o departamento está desenvolvendo e que serão muito úteis para os turistas, visitantes e até mesmo para moradores da cidade, para que os mesmos possam gerar um movimento turístico em sua própria cidade. Sr. Marcos se propôs a buscar uma resposta sobre o conselho ser deliberativo, rediscutindo essa questão, e afirma que a entrada dele na prefeitura não irá prejudicar ninguém e sim o que for possível ser feito ele fará para ajudar o COMTUR. Sr. Marcos Henrique Miranda encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e eu, Michele Aparecida da Silva, lavrei a presente ata que após ser aprovada será assinada por todos os participantes.

Aparecido Fagundes da Silva _____ SINDITAXIJF
Fabíola Cristina costa de Carvalho _____ Escritório de Projetos da UFJF
João Batista de Carvalho _____ AVA-JF
João de Mattos Neto _____ PJJF
Jorge Levi Mendes Coelho _____ AVA-JF
Luís Henrique Moreira Viard _____ CATUR/UFJF
Marcelo Rodrigues Sepulveda _____ SINDICOMÉRCIO
Marcos Miranda _____ ABRASEL/ZM
Mário William A. de Faria _____ DITUR/PJJF
Mayara Cristina de S. Paiva _____ ABRASEL/ZM
Michele Aparecida da Silva _____ DITUR/PJJF
Tatyana Herdy Hill _____ DITUR/PJJF
Salcio Delduca _____ Associação Alemã
Thiago Duarte Pimentel _____ UFJF